

# Critérios de Avaliação

Trienal 2007-2009

Educação Física, Fisioterapia, Fonoaudiologia  
e Terapia Ocupacional



**Juarez Vieira do Nascimento**

3. Corpo Discente, Teses e Dissertações	30 %	Anotações da Avaliação <span style="float: right; color: red; font-weight: bold;">1</span>
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20 %	(Ver pasta do Programa nos Cadernos de Indicadores 2007, 2008 e 2009 – arquivo PE 24 Formação, vinculação e área de concentração do docente e Ver Planilhas Específicas por Área de 2007, 2008 e 2009 – arquivo EX01021XXXXXX_600_EX01 Planilha Específica I – Informações sobre Discentes, Projetos)
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do Programa.	20 %	(Ver distribuição das orientações na pasta do Programa nos Cadernos de Indicadores 2007, 2008 e 2009 – arquivo PE 24 Formação, vinculação e área de concentração do docente e Ver o número de estudantes matriculados no final do ano base nas Planilhas Específicas por Área de 2007, 2008 e 2009 – arquivo EX01021XXXXXX_600_EX01 Planilha Específica I – Informações sobre Discentes, Projetos)
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do Programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	50 %	(Ver pasta do Programa nos Cadernos de Indicadores 2007, 2008 e 2009 – arquivo Prod_Bib e Ver Planilhas Específicas por Área de 2007, 2008 e 2009 – arquivos EX01021XXXXXX_601_EX02 Planilha Específica II - Produção Intelectual dos Discentes e EX01021XXXXXX_602_EX03 Planilha Específica III - Produção Intelectual dos Egressos)
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10 %	(Ver Planilhas Específicas por Área de 2007, 2008 e 2009 – arquivos EX01021XXXXXX_600_EX01 Planilha Específica I - Informações sobre Discentes, Projetos e PE82021XXXXXX_582_PE82 PE 82 - Programas com Bolsistas Titulados em até 30 meses (ME) ou 48 meses (DO))

**Planilha Específica I - Informações sobre Discentes, Projetos**

Ano Base: 2009

Notas [1] A/P: A=Acadêmico; P=Profissional

[2] Total de orientações concluídas no período-base. Categoria docente: '*permanentes*'.

[3] Total de orientações concluídas no período-base. Categoria docente: Todos.

[4] Tempo de titulação é a diferença, em meses, entre a data da matrícula e de defesa dos alunos, nos anos-base de dados considerados. O tempo mediano corresponde ao valor central da série classificada em ordem crescente.

[5] Número de docentes nas categorias especificadas, sem repetição

Cód_PPG	IES	Nome PPG	A/P [1]	Ano de início		Orientações Concluídas [2]		Orientações Concluídas [3]		Tempo Mediano de titulação [4]		Fluxo de Discentes										
				M	D	Dissertações	Teses	Dissertações	Teses	Dissertações	Teses	Mestrado										
												Mat. Início ano	Novo	Mud. Nível serr defesa	Mud. Nível corr defesa	Titulados	Abandono	Desligado	Mat. Fim Ano	Mat. Início ano	Novo	Mud. Nível serr
23001011043	UFRN	FISIOTERAPIA	A	2007		17	0	18	0	27		30	18	0	0	17	0	0	31	0	0	
25001019072	UFPE	FISIOTERAPIA	A	2009								0	14	0	0	0	0	14	0	0		
25004018014	FESP/UPE	EDUCAÇÃO FÍSICA - FESP/U	A	2008								11	14	0	0	0	0	25	0	0		
30001013025	UFES	EDUCAÇÃO FÍSICA	A	2006		10	0	10	0	28		21	12	0	0	9	0	24	0	0		
31001017131	UFRJ	EDUCAÇÃO FÍSICA	A	2009								0	11	0	0	0	0	11	0	0		
31006019004	UGF	EDUCAÇÃO FÍSICA	A	1985	1994	12	3	12	3	22	34	33	11	0	0	12	3	1	28	24	5	
31025013002	UNIVERSO	CIÊNCIAS DA ATIVIDADE FÍS	A	2006		7	0	7	0	25		18	9	0	0	7	1	0	19	0	0	
31030017002	UVA	FONOAUDIOLOGIA	P	2004		10	0	10	0	35		28	12	0	0	9	0	5	26	0	0	
32001010040	UFMG	CIÊNCIAS DO ESPORTE	A	1989	2008	18	0	18	0	29		33	12	0	0	18	0	0	27	7	1	
32001010062	UFMG	CIÊNCIAS DA REABILITAÇÃ	A	2002	2006	26	5	28	5	25	42	31	17	0	0	18	1	0	29	18	12	
32002017034	UFV	EDUCAÇÃO FÍSICA	A	2007		28	0	28	0	24		76	15	0	0	16	0	0	75	0	0	
33001014016	UFSCAR	FISIOTERAPIA	A	1997	2002	17	4	18	5	25	37	30	15	0	0	17	0	0	28	39	7	
33002010084	USP	EDUCAÇÃO FÍSICA	A	1977	1989	16	13	16	13	36	45	59	33	0	0	16	0	1	75	41	13	
33002010182	USP	CIÊNCIAS DA REABILITAÇÃ	A	1998	1998	2	5	2	6	31	48	22	9	0	0	2	0	0	29	32	8	
33002010194	USP	CIÊNCIAS DA REABILITAÇÃ	A	2005	2005	24	6	32	6	37	38	92	19	1	0	32	0	2	76	16	5	
33002053009	USP/FOB	FONOAUDIOLOGIA	A	2005		6	0	6	0	33		6	31	0	0	6	0	0	31	0	0	
33003017046	UNICAMP	EDUCAÇÃO FÍSICA	A	1988	1993	27	13	31	14	31	49	69	19	0	0	31	0	1	56	55	7	
33004129045	UNESP/PP	FISIOTERAPIA	A	2008		7	0	7	0	22		12	22	0	0	7	0	0	27	0	0	
33004137062	UNESP/RC	CIÊNCIAS DA MOTRICIDADE	A	1991	2001	19	6	22	7	25	39	37	18	0	0	22	0	0	33	39	13	
33005010024	PUC/SP	FONOAUDIOLOGIA	A	1979	2009	28	0	29	0	24		66	23	0	0	29	0	5	55	0	8	
33007012006	UNIMEP	EDUCAÇÃO FÍSICA	A	2000		15	0	20	0	26		39	19	0	0	20	3	0	35	0	0	

**Planilha Específica II - Produção Intelectual dos Discentes**

Ano Base: 2009

Notas: [1] A/P: A=Acadêmico; P=Profissional

[2] Número de discentes autores de produção intelectual, sem repetição

Cód_PPG	IES	Nome PPG	A/P [1]	Ano de início		n°Docentes		Total Discentes [2]			Artigos completos publicados em periódicos técnico-científicos									Trabalhos completos publicados em anais de eventos técnico-científ								
				M	D	Todos	Perma-nentes	Mestrado	Doutorado	Total	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	NC	Soma	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C
				23001011043	UFRN	FISIOTERAPIA	A	2007		13	12	12	0	12	0	0	2	3	0	0	0	0	2	7	0	0	0	0
25001019072	UFPE	FISIOTERAPIA	A	2009		12	11	2	0	2	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
25004018014	FESP/UPE	EDUCAÇÃO FÍSICA - FESP/U	A	2008		14	12	13	0	13	0	0	0	5	3	9	0	0	0	17	0	0	0	0	0	0	0	
30001013025	UFES	EDUCAÇÃO FÍSICA	A	2006		13	11	4	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
31001017131	UFRJ	EDUCAÇÃO FÍSICA	A	2009		13	11	7	0	7	1	0	2	2	0	1	0	0	0	6	0	0	0	0	0	0	0	
31006019004	UGF	EDUCAÇÃO FÍSICA	A	1985	1994	11	10	19	14	33	1	0	4	2	3	10	6	0	3	29	0	0	0	0	0	0	0	
31025013002	UNIVERSO	CIÊNCIAS DA ATIVIDADE FÍS	A	2006		11	10	4	0	4	0	0	1	0	0	1	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	
31030017002	UVA	FONOAUDIOLOGIA	P	2004		13	11	9	0	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
32001010040	UFMG	CIÊNCIAS DO ESPORTE	A	1989	2008	14	13	26	5	31	0	5	4	8	2	8	5	0	1	33	0	0	0	0	0	0	0	
32001010062	UFMG	CIÊNCIAS DA REABILITAÇÃO	A	2002	2006	23	15	16	21	37	8	3	16	3	4	1	0	5	7	47	0	0	0	0	0	0	0	
32002017034	UFV	EDUCAÇÃO FÍSICA	A	2007		16	16	47	0	47	3	4	6	14	14	5	34	0	1	81	0	0	0	0	0	0	0	
33001014016	UFSCAR	FISIOTERAPIA	A	1997	2002	23	18	24	36	60	3	16	30	20	2	0	0	0	14	85	0	0	0	0	0	0	0	
33002010084	USP	EDUCAÇÃO FÍSICA	A	1977	1989	45	38	55	43	98	11	16	14	31	3	25	4	0	15	##	0	0	0	0	0	0	0	
33002010182	USP	CIÊNCIAS DA REABILITAÇÃO	A	1998	1998	28	19	2	15	17	3	2	4	2	1	0	0	0	3	15	0	0	0	0	0	0	0	
33002010194	USP	CIÊNCIAS DA REABILITAÇÃO	A	2005	2005	25	18	62	17	79	3	4	31	14	3	0	0	0	5	60	0	0	0	0	0	0	0	
33002053009	USP/FOB	FONOAUDIOLOGIA	A	2005		30	13	36	0	36	1	0	12	0	0	0	1	0	1	15	0	0	0	0	0	0	0	
33003017046	UNICAMP	EDUCAÇÃO FÍSICA	A	1988	1993	33	28	84	65	149	4	3	17	21	8	47	9	0	7	##	0	0	0	0	0	0	0	
33004129045	UNESP/PP	FISIOTERAPIA	A	2008		16	13	34	0	34	0	1	9	13	9	0	1	0	14	47	0	0	0	0	0	0	0	
33004137062	UNESP/RC	CIÊNCIAS DA MOTRICIDADE	A	1991	2001	25	21	43	41	84	6	14	35	21	9	2	2	0	9	98	0	0	0	0	0	0	0	
33005010024	PUC/SP	FONOAUDIOLOGIA	A	1979	2009	14	11	65	11	76	0	1	11	8	0	0	0	0	3	23	0	0	0	0	0	0	0	
33007012006	UNIMEP	EDUCAÇÃO FÍSICA	A	2000		14	10	28	0	28	2	2	2	2	6	4	0	0	0	18	0	0	0	0	0	0	0	
33007012007	UNIMEP	FISIOTERAPIA	A	2002		12	10	20	0	20	0	0	5	7	0	0	2	0	0	14	0	0	0	0	0	0	0	
33009015026	UNIFESP	DISTÚRBIOS DA COMUNICAÇÃO	A	1982	1982	17	14	19	18	37	0	3	29	1	1	0	0	0	2	36	0	0	0	0	0	0	0	
33052018005	UNICID	FISIOTERAPIA	A	2006		15	12	5	0	5	0	0	0	1	0	0	0	0	1	2	0	0	0	0	0	0	0	
33072019002	USJT	EDUCAÇÃO FÍSICA	A	2004	-1	15	12	29	0	29	0	3	1	0	0	0	1	0	1	6	0	0	0	0	0	0	0	
33078017006	UNICSUL	CIÊNCIAS DO MOVIMENTO H	A	2007		15	13	13	0	13	1	0	0	1	0	3	0	0	2	7	0	0	0	0	0	0	0	



Docentes	Colaboradores	Permanentes	Área de Formação do Programa		Experiência e projeção nac./Intern.		Docentes Atr Do
2007	2	12	12	100,0	7	58,3	0
2008	1	13	13	100,0	8	61,5	0
2009	1	14	14	100,0	10	71,4	0
Total	4	39	39	100,0	25	63,8	

Docentes	Percentual de Docentes Colaboradores	Quantidade de Docentes Permanentes	Total de Docentes do Programa	% Oscilação de Docentes Permanentes		% Docentes F
				PERM 1 ANO	PERM 3 ANOS	
2007	14,3	12,0	14			12
2008	7,1	13,0	14	16	10,0	13
2009	6,7	14,0	15			14
Total	9,4	13,0	43		37,5	

Docentes	Docentes Permanentes Atividades de Ensino na PG		Docentes Permanentes Atividades de Pesquisa		Docentes Permanentes Atividades de Orientação (Ms/Dr)	
2007	10	83,3	11	91,7	12	100,0
2008	13	100,0	10	76,9	12	92,3
2009	12	85,7	13	92,9	14	100,0
Total		89,7		87,1		97,4

Docentes	Docentes Permanentes Atividades de Orientação de IC		Docentes Permanentes Atividades de Orientação de TCC	
2007	7	58,3	0	0,0
2008	8	61,5	0	0,0
2009	9	64,3	0	0,0
Total		61,4	0	0,0

2.1. Perfil do Corpo Docente				2.2. Adequação e Dedicção do				2.3. Distribuição das Ativi			2.4. Docentes env		2.5. Docentes na		3.1. Quantidade	
2.1.1. % F	2.1.2. % E	2.1.3. %	2.1.4. %	2.2.1. C	2.2.2. %	2.2.3. %	2.2.4. %	2.3.1. %	2.3.2. % A	2.3.3. % A	2.4.1. % C	2.4.2. % C	2.5.1. % c	2.5.2. %	3.1.1. % T	3.1.2. %
84,97	71,7	35	91,74	20	21,7	96,75	18,94	90,07	96,67	93,33	79,9	81,47	65	65	72,41	81,47
87,99	62,01	6	69,98	16,7	26,3	100	20,59	66,67	100	96	35,78	65,32	54	54	60,84	77,82
81,82	45,45	0	18,18	11	0	100	15,38	100	100	90,91	45,45	63,64	27,27	9,091	NA	NA
83,33	66,67	0	77,78	12	0	100	18,1	100	100	97,22	77,78	75	25	8,333	60,2	83,33
93,13	42,96	0	75,09	14,7	18,8	100	6,528	95,69	97,78	93,18	48,09	34,09	61,36	6,818	28,85	29,44
100	63,77	0	71,09	13	37,5	100	9,365	89,68	87,15	97,44	61,39	0	92,31	53,85	37,93	49,08
90,76	81,52	0	79,3	17,7	21,1	94,27	11,9	100	92,05	92,45	47,6	66,67	67,92	39,62	42,28	67,84
72,12	32,05	0	64,1	12,5	7,69	100	16,52	88,46	100	100	67,31	83,65	40	8	NA	NA
78,94	42,12	0	75,91	9,67	27,3	96,97	14,39	52,35	82,8	79,31	17,42	46,21	20,69	20,69	44,19	45,08
55,6	40,6	0	94,4	10,7	60	100	6,7	100	100	68,8	65	28,3	56,2	9,3	75,9	30,6
91,63	26,46	0	90,9	15,7	36,8	100	17,23	81,21	84,69	95,74	80,15	55,45	51,06	19,15	33,33	50,91
63,43	7,981	0	95,35	13	37,5	100	12,14	100	70,99	97,44	90,77	71,96	100	23,08	23,19	29,17
78,33	40,56	0	72,22	10,7	53,8	100	15,12	91,11	87,78	93,75	85	63,89	93,75	18,75	59,83	84,44
40,79	57,11	0	68,3	12,3	33,3	91,84	11,95	77,16	100	86,49	60,61	51,52	72,97	24,32	25,81	20,51
99,12	82,66	16,5	72,49	36,3	7,89	99,12	7,635	67,71	95,49	91,74	45,74	59,6	41,28	35,78	44,35	56,18
92,86	64,29	0	66,67	28	6,9	100	15,15	84,52	100	90,48	73,81	84,52	42,86	14,29	52,67	66,67
92,37	88,21	29,4	58,96	17	21,1	100	28,14	100	100	100	100	98,15	35,29	35,29	60,14	79,06
58,9	47,6	0	84,4	10,7	25	100	8,7	87,5	93,8	93,8	27	37,9	93,7	37,5	34,7	25
60	86,67	26,7	97,78	15	18,8	100	33,79	84,44	93,33	97,78	2,222	4,444	100	66,67	65,59	86,67
100	26,1	0	78,4	11,5	0	100	11,3	100	100	100	65,2	91,3	52,17	0	NA	NA
71,53	100	0	92,98	16	26,3	100	34,43	100	100	100	16,85	0	18,75	12,5	42	60,23
79,06	79,06	0	71,15	12,7	7,69	100	26,8	100	100	100	79,06	71,15	0	15,79	56,36	76,92
60	63,33	0	60	10	16,7	100	11,11	100	50	100	63,33	33,33	80	30	56,25	76,67
81,8	27,2	0	72,7	11	0	81,82	9	100	90,91	100	72,73	36,36	63,64	9,091	NA	NA
100	100	0	100	16,7	5,88	100	12,28	92,03	94	80	95,96	87,87	54	30	48,28	54,9
100	100	11,5	100	17,3	5,88	100	21,16	92,36	100	100	69,44	65,51	75	34,62	64	78,94
100	96,3	11,3	79,3	17,7	36,4	100	30,26	80,94	100	100	90,63	92,48	96,23	73,58	42,45	61,98
92,67	92,67	7,32	95,24	13,7	7,14	85,35	30	59,34	100	100	82,78	49,27	95,12	51,22	41,51	53,48
88,41	97,78	20,9	81,43	14,3	7,14	79,05	12,13	19,05	100	100	53,49	41,59	13,95	55,81	47,42	76,67
100	100	0	97,22	11,3	8,33	64,9	19,05	100	100	100	50	17,93	17,65	44,12	64,94	93,94

Legenda:		Muito Bom		Bom		Regular		Fraco			7
----------	--	-----------	--	-----	--	---------	--	-------	--	--	---

2.1. Perfil do Corpo Docente				2.2. Adequação e Dedicção dos				2.3. Distribuição das Ativi			2.4. Docentes env		2.5. Docentes na	
2.1.1. % F	2.1.2. % E	2.1.3. %	2.1.4. %	2.2.1. C	2.2.2. % O	2.2.3. % D	2.2.4. %	2.3.1. %	2.3.2. % A	2.3.3. % A	2.4.1. % C	2.4.2. % C	2.5.1. % c	2.5.2. % c
100	100	35	100	36,3	60	100	34,43	100	100	100	100	98,15	100	73,58
100	100	29,4	100	28	53,846	100	33,79	100	100	100	95,96	92,48	100	66,67
100	100	26,7	100	20	38,462	100	30,26	100	100	100	90,77	91,3	100	65
100	100	20,9	97,78	19,7	37,5	100	30	100	100	100	90,63	87,87	96,23	56,25
100	100	16,5	97,22	17,7	37,5	100	28,21	100	100	100	85	84,52	95,12	55,81
100	97,78	11,5	95,35	17,7	36,842	100	28,14	100	100	100	82,78	83,65	93,75	54
99,12	96,3	11,3	95,24	17,3	36,364	100	26,8	100	100	100	80,15	81,47	93,7	53,85
93,13	92,67	7,32	94,44	17	33,333	100	24,62	100	100	100	80	75	92,31	51,22
92,86	88,21	6	94,4	16,7	27,273	100	21,16	100	100	100	79,9	71,96	84,38	50
92,67	86,67	0	92,98	16,7	26,316	100	20,59	100	100	100	79,06	71,15	80	44,12
92,37	82,66	0	91,74	16	26,316	100	19,05	100	100	100	77,78	66,67	75	39,62
91,63	81,52	0	90,9	15,7	25	100	18,94	100	100	100	73,81	65,51	72,97	37,5
90,76	80	0	90	15	23,81	100	18,1	100	100	100	72,73	65,32	67,92	35,78
88,41	79,06	0	84,62	14,7	23,077	100	17,62	100	100	97,78	69,44	63,89	65	35,29
87,99	71,7	0	84,4	14,3	21,739	100	17,23	100	100	97,44	67,31	63,64	63,64	34,62
84,97	66,67	0	81,43	13,7	21,053	100	16,52	95,69	100	97,44	65,2	59,6	61,36	34,29
83,33	64,29	0	79,3	13	21,053	100	15,38	92,36	100	97,22	65	55,45	61,02	30
82,83	63,77	0	79,3	13	20	100	15,15	92,03	100	97,14	63,33	53,99	56,2	30
81,82	63,33	0	78,4	13	18,75	100	15,12	91,11	100	96	61,39	51,52	54	24,32
81,8	62,01	0	77,78	12,7	18,75	100	14,39	90,07	97,78	95,74	60,61	49,27	54	23,08
80	61,54	0	75,91	12,5	16,667	100	12,28	89,74	96,67	93,8	53,49	46,67	52,17	23,08
79,06	60	0	75,09	12,3	8,3333	100	12,14	89,68	95,49	93,75	51,59	46,21	51,06	20,69



# Quesitos da Avaliação

1. Proposta do Programa (0%)
2. Corpo Docente (15%)
3. Corpo Discente, Teses e Dissertações (30%)
4. Produção Intelectual (40%)
5. Inserção Social (15%)

# 1. Proposta do Programa (0%)

**1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular (50%)**

**1.2. Planejamento do Programa com vistas a seu desenvolvimento futuro (20%)**

**1.3. Infra-estrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão (30%)**

## 1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular **(50%)**

- Análise qualitativa da Coerência/Adequação das **ACs-LPs (10%)**
- Análise qualitativa da Coerência/Adequação **LPs-PPs (10%)**
- Análise qualitativa da Coerência/Adequação **PPs-Produtos (10%)**
- Análise qualitativa da Adequação/ Coerência/ Quantidade de **disciplinas/ LPs/ACs (10%)**
- Análise qualitativa da **Consistência das Disciplinas** (Ementas, Bibliografia, Fundamentação teórico-metodológica e Formação didático-pedagógica) **(10%)**

*	Projeto Isolado	Linha de Pesquisa de Projetos Isolados	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Educação Física & Cultura	Intervenção profissional em educação física, esporte e lazer	Esta linha de pesquisa tem como objetivo analisar a forma e os elementos didático-pedagógicos caracterizadores da intervenção dos profissionais atuantes no ensino da educação física, esporte e atividades físico-esportivas na perspectiva do lazer.	2004	*	*	*	*	*
Educação Física & Cultura	Pensamento pedagógico da educação física brasileira	Esta linha de pesquisa tem como objetivo caracterizar e analisar as proposições conceituais e didático-pedagógicas desenvolvidas para nortear a intervenção do professor de educação física no contexto escolar.	2004	*	*	*	*	*
Educação Física & Cultura	Formação profissional em educação física, esporte e lazer	Caracterizar, analisar e/ou elaborar proposições de ordem conceitual, curricular e metodológica do processo de formação de licenciados e bacharéis em educação física	2004	2005	2006	2007	2008	*
Educação Física & Cultura	Gestão (do conhecimento - 2007) e análise institucional em educação física, esporte e lazer	Caracterizar e analisar políticas, programas e estruturas organizacionais e gerenciais de instituições produtoras de conhecimentos e de práticas da educação física e das atividades físico-esportivas nas perspectivas da saúde, do alto rendimento e do lazer	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Educação Física & Cultura	Identidades culturais na educação física, no esporte, no lazer e no olimpismo	Analisar as identidades como construções históricas, afirmadas e negociadas situacional e relacionalmente no campo da cultura, tendo como foco as práticas de atividades físico-esportivas na educação física, no esporte, no lazer e no olimpismo (Levantar e analisar registros e práticas de atividades físico-esportivas afim de verificar sentidos, significados e tendências da educação física, esportes e atividades físico-esportivas na perspectiva do lazer.)	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Educação Física & Cultura	Pensamento pedagógico e intervenção profissional em educação física, esporte e lazer	Analisar as proposições conceituais e os elementos didático-pedagógicos caracterizadores da intervenção de profissionais atuantes no ensino da educ. física e das ativ. físico-esportivas nas perspectivas da promoção da saúde, do alto rendimento e do lazer	*	2005	2006	2007	2008	2009
Educação Física & Cultura	Produção histórica na educação física, esporte e lazer	Resgatar e analisar a memória documental e oral relacionada à educação física, ao esporte e às atividades de lazer, a partir do acervo disponível, bem como da sua reconstituição em função da memória viva dos atores sociais	2004	2005	2006	2007	2008	*
Educação Física & Cultura	Representações sociais da educação física, esporte e lazer	Interpretar as concepções e significados revelados por sujeitos vinculados à idealização, ao ensino e/ou à prática de atividades físico-esportivas, a partir dos referenciais da sociolinguística, da sociologia, da antropologia social e do imaginário social	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Atividades Físicas & Desempenho Humano	Variáveis intervenientes e efeitos do exercício físico para a promoção da saúde	Analisar os efeitos positivos e negativos da prática sistemática ou não de exerc. físicos sobre variáveis morfofuncionais do ser humano e de parâmetros relacionados à saúde, envolvendo diferentes grupos sociais portadores ou não de necessidades especiais	*	2005	2006	2007	2008	2009
Atividades Físicas & Desempenho Humano	Aptidão físico-profissional	Analisar e determinar o metabolismo energético requerido em diferentes atividades físico-esportivas e profissionais, correlacionando-as com variáveis fisiológicas, visando a sustentação da qualidade e da eficácia da tarefa.	2004	*	*	*	*	*
Atividades Físicas & Desempenho Humano	Efeitos da atividade física sobre a saúde na perspectiva da qualidade de vida	Analisar os efeitos positivos e negativos da prática sistemática ou não de atividades físicas sobre os indicadores de saúde, na perspectiva da qualidade de vida.	2004	*	*	*	*	*
Atividades Físicas & Desempenho Humano	Efeitos das atividades físicas sobre variáveis morfofuncionais do ser humano	Esta linha de pesquisa tem como objetivo analisar os efeitos da prática sistemática de atividades físico-esportivas sobre variáveis de troca gasosa respiratórias e morfológicas de grupos de características diferenciadas.	2004	*	*	*	*	*
Atividades Físicas & Desempenho Humano	Variáveis intervenientes e efeitos do treinamento contra-resistência (Efeitos do treinamento contra resistência - 2004)	Analisar os efeitos agudos e crônicos do trein. contra-resistência s/ a força, a hipertrofia, o vol. sanguíneo e a oxigenação muscular e cerebral, e os parâmetros relacionados à saúde de diferentes grupos sociais portad. ou não de necessidades especiais.	2004	2005	2006	2007	2008	2009

UNIMEP	Corporeidade, Pedagogia do Movimento e Lazer	Corporeidade e Lazer	Estudo das relações do fenômeno corporeidade, com o movimento humano e o lazer, entendidas enquanto manifestação humana situadas historicamente, abrangendo conteúdos culturais, sociais e políticas de intervenção, em especial para a realidade brasileira.	2004	2005	2006	2007	2008	2009
	Corporeidade, Pedagogia do Movimento e Lazer	Corporeidade, Desenvolvimento Humano e Pedagogia do Movimento	Relação do fenômeno corporeidade com as propostas pedagógicas de intervenção e de produção de conhecimento em motricidade humana na sociedade. A ação da educação motora na escola, no trabalho. em saúde e na ação junto a pessoas com necessidades especiais	2004	2005	2006	2007	2008	2009
	Corporeidade, Pedagogia do Movimento e Lazer	Corporeidade e Pedagogia do Movimento	Estudos, pesquisas e desenvolvimento de projetos de extensão que tratam da relação do fenômeno corporeidade com as propostas pedagógicas de intervenção e de produção de conhecimento em motricidade humana na sociedade.	2004	2005	2006	*	*	*
	Corporeidade, Pedagogia do Movimento e Lazer	Estudos e Avaliação em Desenvolvimento Humano	Abordagens no contexto da Educação Motora, privilegiando a interdisciplinaridade, incluindo os processos pedagógicos formais e não formais e da reabilitação. Implementação e instrumentalização para metodologias de avaliação do desenvolvimento humano.	2004	2005	2006	*	*	*
	Performance Humana	Fisiologia, Metodologia e Avaliação da Performance Humana	Estudos relativos à natureza humana e às respostas orgânicas e neurofisiológicas e suas relações com a aptidão física e o desempenho. Elabor. de aval. e de metodol. intervencionistas vinc. à ativ. física e saúde e os efeitos hormonais na Perform. Humana	2004	2005	2006	2007	2008	2009
	Performance Humana	Imunologia do Exercício, Metabolismo, Nutrição e Performance	Estudos relativos ao metabolismo muscular, às relações enzimáticas e às respostas imunológicas na Performance Humana. Estudo dos efeitos da suplementação nutricional na Performance Humana	2004	2005	2006	2007	2008	2009
USJT	Atividade Física, Esporte e Saúde.	Bases Biodinâmicas da Atividade Física	Estudam as alterações biológicas do corpo humano, na doença e frente ao exercício físico, buscando através do conhecimento morfológico, fisiol., metabólico, nutricional e biomecânico, melhor compreensão dos efeitos da ativ. física na manutenção da saúde.	2004	2005	2006	2007	2008	2009
	Atividade Física, Esporte e Saúde.	Bases Biopsicosociais da Atividade Física relacionadas à Promoção da Saúde	É a linha que investiga a aplicação dos constructos básicos da Promoção da Saúde - autonomia e empowerment - na Educação Física, bem como analisa os efeitos da prática da Atividade Física sob determinantes de Saúde das populações humanas.	2004	2005	2006	2007	2008	2009
	Atividade Física, Esporte e Saúde.	Bases Psicossociais do Esporte	Estuda as características psicológicas, sociais e nutricionais e suas diferentes inter-relações com o desempenho esportivo, por meio de técnicas de avaliação e intervenção.	2004	2005	2006	*	*	*
	Atividade Física, Esporte e Saúde.	Bases Psicológicas e Pedagógicas na Educação Física e no Esporte	Abarcam os projetos que estudam as intervenções pedagógicas em programas de EF e Esporte (objetivos educacionais, métodos de ensino, conteúdos e avaliações da aprendizagem) incluindo aspectos da formação de profs e fatores das relações interpessoais.	2004	2005	2006	2007	2008	2009
UNICSUL	Biodinâmica do Movimento Humano	Atividade Física e Saúde	Estuda os efeitos do exercício físico e do nível de atividade física habitual na prevenção e/ ou tratamento de desordens respiratórias, cardiovasculares e metabólicas.	*	*	*	2007	2008	2009
	Biodinâmica do Movimento Humano	Coordenação e controle do movimento humano	Investiga os aspectos relacionados à aquisição, execução e aperfeiçoamento dos movimentos dos seres humanos com ou sem necessidades especiais em diferentes faixas etárias.	*	*	*	2007	2008	2009
	Biodinâmica do Movimento Humano	Fisiologia do Exercício	Estuda os efeitos de diferentes intensidades do exercício em indivíduos praticantes de programas de treinamento crônico, intermitente e exercícios agudos sobre as funções orgânicas.	*	*	*	2007	2008	2009
	Biodinâmica do Movimento Humano	Nutrição aplicada a atividade física esporte e saúde	Avaliação nutricional e uso de suplementos nutricionais por indivíduos praticantes de atividade física, atletas e portadores de doenças crônicas, como diabéticos, hipertensos e obesos. Estudo do metabolismo, principalmente das adaptações do músculo.	*	*	*	2007	2008	2009

Biodinâmica do Movimento Humano	Atividade Física e os Ajustes e Adaptações Cardiorrespiratórias	Estudo das respostas das variáveis cardiorrespiratórias ao exercício físico, bem como os efeitos do treinamento físico aeróbio em estágios fisiológicos distintos em homens na faixa etária de 40 a 60 anos, jovens atletas, mulheres na gestação e na menopau	2004	2005	2006	2007	2008	13
Biodinâmica do Movimento Humano	Bioquímica do Exercício	Enfocar aspectos relacionados ao metabolismo celular e suas adaptações ao exercício física.	2004	2005	2006	2007	2008	*
Educação Física e Sociedade	Corpo e Educação Física	O corpo como objetivo histórico de conhecimento e lugar de visibilidade entre a natureza e a cultura; a produção das práticas corporais, a cultura e a educação física.	*	*	2006	2007	2008	*
Atividade Física, Adaptação e Saúde	Desenvolvimento Corporal no Contexto da Sociedade e Cultura	Estudos da Atividade Física numa dimensão histórica, antropológica elegeo se as representações sociais, o lazer as adaptações bio-socio-culturais, diferentes grupos étnicos com ênfase em populações indígenas.	2004	2005	2006	2007	*	*
Ciências do Desporto	Desporto, Saúde e Educação	Estudo dos fatores que influenciam as modificações e alterações orgânicas no desporto, através de diferentes metodologias. Est. o desporto como fenómeno multip. social. Estudo dos fatores ref. a saúde que influenciam diretamente nas ciências do desporto.	2004	2005	2006	2007	2008	*
Educação Física e Sociedade	Educação Física Escolar	Estudos dos fundamentos, implicações da Educação Física no âmbito escolar.	2004	2005	2006	2007	2008	*
Educação Física e Sociedade	Esporte e Sociedade	Estudos do Esporte e suas relações na sociedade; estudos pedagógicos do esporte e suas aplicações nos vários ambientes.	*	*	2006	2007	2008	*
Educação Física e Sociedade	Lazer e Sociedade	Estudos do lazer abordando os diferentes aspectos ligados a grupos sociais, gênero e suas relações com outras esferas da vida humana e do meio ambiente; estudo da formulação e administração de políticas de lazer para os setores público e privado.	*	*	2006	2007	2008	*
Biodinâmica do Movimento Humano	Metodologia e Instrumentação em Biomecânica	Congrega projetos de pesquisa em: Métodos e Instrumentação. Medição e processamento de dados. Modelagem por computador. Simulação e otimização. Ensino de Biomecânica. Biomecânica do Movimento Humano.	2004	2005	2006	2007	2008	*
Atividade Física, Adaptação e Saúde	Pessoas com Necessidades Especiais: Aspectos da Atividade Física e da Imagem Corporal	Conjunto de práticas de intervenção e de investigação, no âmbito da atividade física e da imagem corporal, que possam aplicadas em grupos com necessidade especiais, tais como os indiv. portadores de defici, idosos, sedent. entre outros.	*	2005	2006	2007	2008	*
Atividade Física, Adaptação e Saúde	Qualidade de Vida, Saúde Coletiva e Atividade Física	Estudo da atividade física e sua influência sobre os processos adaptativos e da promoção e proteção específica da saúde, considerando os estados subjetivos de saúde, capacidade para a vida plena, integração social e competência funcional.	2004	2005	2006	2007	2008	*
Ciências do Desporto	Teoria do Treinamento Desportivo	Estudo das diferentes respostas dos sistemas orgânicos como fator de melhoria do rendimento desportivo. Estudo das avaliações motoras aplicadas ao treinamento desportivo.	2004	2005	2006	2007	2008	*
Atividade Física Adaptada	Atividade Física para Pessoas com Deficiências	Esta linha de pesquisa investiga aspectos relacionados à atividade física, esporte, imagem corporal e qualidade de vida de pessoas com deficiência física, intelectual e sensorial (visual e auditiva).	*	*	*	*	*	2009
Biodinâmica do Movimento e Esporte	Biomecânica	Congrega projetos de pesquisa em: Métodos e Instrumentação. Medição e processamento de dados. Modelagem por computador. Simulação e otimização. Ensino de Biomec., Biomec. do Movto. Humano. Biomec. e aprendizagem motora. Biomec. esporte. Biomec. Ocupacion	*	*	*	*	*	2009
Biodinâmica do Movimento e Esporte	Bioquímica e Fisiologia do Exercício	Engloba projetos de pesquisa em desenvolvimento de instrumentação e metodologias para o estudo em fisiologia e bioquímica do exercício, aspectos relacionados ao metabolismo celular e suas adaptações ao exercício físico em modelos animais e em humanos.	*	*	*	*	*	2009
Educação Física e Sociedade	Corpo, Educação e Escola	Esta linha tem por finalidade investigar a educação do corpo em suas transformações históricas, suas permanências e rupturas em diferentes ambientes de seus desenvolvimentos. Investiga, também, as relações entre o corpo, pedagogia, escola, gênero, sexual	*	*	*	*	*	2009
Biodinâmica do Movimento e Esporte	Dinâmica do Treino Desportivo: da iniciação aos processos de treinamento	Engloba os estudos das determinantes, das adaptações orgânicas e funcionais e as ações técnicas, táticas e pedagógicas (organização, planejamento e sistematização) da expressão do desempenho humano.	*	*	*	*	*	2009
Estudos do Lazer	As Inter Relações do Lazer na Sociedade	Estudo do lazer abrangendo o descanso, divertimento desenvolvimento humano, incluindo os aspectos psicologicos e motor. Considera as diferenças de faixa etaria, sexo ou grupos sociais especificos e suas relacoes com outras dimensoes da atividade humana,	2004	2005	*	*	*	*
Pedagogia do Movimento	Pedagogia do Esporte	Pesquisar sobre estratégias de ensino e aprendizagem para a prática de esportes e habilidades motoras vinculadas às diferentes etapas do crescimento e desenvolvimento do indivíduo. Organizar e desenvolver programas sob às diretrizes sócio-culturais e educ	2004	2005	*	*	*	*
Estudos do Lazer	Políticas e Diretrizes de Ação no Campo do Lazer	Estudos referentes a formulacao de politicas e a administracao como um todo, enfocando suas funcoes de planejamento, organizacao, direcao e controle de recursos fisicos, materiais, humanos e financeiros na prestacao de servicos de lazer pelos setores publ	2004	2005	*	*	*	*
Atividade Física, Adaptação e Saúde	Atividade Física para Grupos com Necessidades Especiais	Conjunto de práticas de intervenção e de investigação, no âmbito da atividade física, que possam ser aplicadas em grupos com necessidades especiais, tais como os indivíduos portadores de deficiência, idosos, sedentários, entre outros, visando elucidar pro	2004	*	*	*	*	*
Pedagogia do Movimento	Corporeidade	Relaciona o discurso dinâmico do corpo e suas expressões nas dimensões motora, simbólica, estética e existencial	2004	*	*	*	*	*
Pedagogia do Movimento	Estudos Neurológicos e Psicológicos na Educação Motora e no Esporte	Estudos dos fenômenos neurológicos e psicológicos relacionados com os processos pedagógicos na Educação Motora e no Esporte. Estudo dos fenômenos neurológicos e psicológicos relacionados ao treinamento e competição no Esporte.	2004	2005	*	*	*	*
Atividade Física Adaptada	Atividade Física para Grupos Especiais	Esta linha de pesquisa investiga aspectos relacionados à atividade física e qualidade de vida de grupos com necessidades especiais ou expostas a possíveis situações de dano ao bem estar.	*	*	*	*	*	2009
Educação Física e Sociedade	Esporte, Lazer e Sociedade	Esta linha de pesquisa aborda temas e problematiza questões ligadas à emergência, consolidação e abrangência do fenômeno esportivo e do lazer nas sociedades contemporâneas em diferentes ambientes de seu desenvolvimento. Investiga também as formas de mani	*	*	*	*	*	2009

**Tabela 1: Proposta do Programa – Indicador 1.1** Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.  
– rs 0,67 – Forte

Conceitos	Descredenciamento		Nível Nacional			Nível Internacional		Total
	1	2	3	4	5	6	7	
Deficiente								
Fraco			1					1 (2,8%)
Regular			5	1				6 (16,7%)
Bom			4	4				8 (22,2%)
Muito Bom			2	10	6	3		21 (58,3%)
<b>Total</b>			12	15	6	3		36

Pontos de corte para os índices de correlação:

0,00 – 0,19: Muito Fraco

0,20 – 0,39: Fraco

0,40 – 0,59: Moderado

0,60 – 0,79: Forte

0,80 – 1,00: Muito Forte

**1.2. Planejamento do Programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área (20%)**

**F** = Não apresenta planejamento (5%);

**R** = Planejamento atende parcialmente os aspectos de produção, inserção, formação e proposta regional (10%);

**B** = Planejamento atende parcialmente os aspectos de produção, inserção, formação e proposta nacional (15%);

**MB** = Planejamento atende plenamente os aspectos de produção, inserção, formação e proposta nacional/ internacional (20%).

**Tabela 2: Proposta do Programa – Indicador 1.2** Planejamento do Programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área – **rs 0,72 – Forte**

Conceitos	Descredenciamento		Nível Nacional			Nível Internacional		Total
	1	2	3	4	5	6	7	
Deficiente								
Fraco			1					1 (2,8%)
Regular			3	2				5 (13,9%)
Bom			8	8				16 (44,4%)
Muito Bom				5	6	3		14 (38,9%)
<b>Total</b>			12	15	6	3		36

Pontos de corte para os índices de correlação:

0,00 – 0,19: Muito Fraco

0,20 – 0,39: Fraco

0,40 – 0,59: Moderado

0,60 – 0,79: Forte

0,80 – 1,00: Muito Forte

### 1.3. Infra-estrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão (30%) (Existência, adequação e suficiência)

- **Laboratórios : (7,5%)**

**F**= Não atendem, **R**= Atendem minimamente, **B**= Atendem bem e **MB**= Atendem muito bem;

- **Biblioteca : (7,5%)**

**F**= Não atende, **R**= Atende minimamente, **B**= Atende bem e **MB**= Atende muito bem;

- **Recursos Próprios : (7,5%)**

**F**= Não atendem, **R**= Atendem minimamente, **B**= Atendem bem e **MB**= Atendem muito bem;

- **Recursos de Informática : (7,5%)**

**F**= Não atendem, **R**= Atendem minimamente, **B**= Atendem bem e **MB**= Atendem muito bem.

**Tabela 3: Proposta do Programa – Indicador 1.3 Infra-estrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão – rs 0,55 – Moderado**

Conceitos	Descredenciamento		Nível Nacional			Nível Internacional		Total
	1	2	3	4	5	6	7	
Deficiente								
Fraco			1					1 (2,8%)
Regular				1				1 (2,8%)
Bom			7	2				9 (25,0%)
Muito Bom			4	12	6	3		25 (69,4%)
<b>Total</b>			12	15	6	3		36

Pontos de corte para os índices de correlação:

0,00 – 0,19: Muito Fraco

0,20 – 0,39: Fraco

0,40 – 0,59: Moderado

0,60 – 0,79: Forte

0,80 – 1,00: Muito Forte

## 2. Corpo Docente (15%)

2.1. Perfil do corpo docente (10%)

2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação (25%)

2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do Programa (25%)

2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação (15%)

2.5. Proporção do corpo docente com importante captação de recursos para pesquisa (25%)

## 2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa (10%)

- **Áreas de Formação/ Capacitação e Envolvimento Histórico com a Área** dos docentes permanentes: (2,5%)

**F**=até 39% dos docentes, **R**=40-59% dos docentes, **B**=60-79% dos docentes e **MB**=80% ou + dos docentes

- **Experiência e projeção internacional** dos docentes permanentes: (2,5%)

**F**=até 39% dos docentes, **R**=40-59% dos docentes, **B**=60-79% dos docentes e **MB**=80% ou + dos docentes

- Docentes permanentes que atraem **estágios pós-doutorais**: (2,5%)

**F**=até 4% dos docentes, **R**=5 a 10% dos docentes, **B**=11-20% dos docentes e **MB**=21% ou + dos docentes

- Docentes permanentes que **atuam em revistas científicas**: (2,5%)

**F**=até 39%; **R**=40-59%; **B**=60-79%; **MB**=80% ou +

## 2.1. Perfil do corpo docente

Docentes	Colaboradores		Permanentes		Área de Formação do Programa	
2007	2		12		12	100,0
2008	1		13		13	100,0
2009	1		14		14	100,0
Total	4		39		39	100,0

**MB=80% ou +**

Docentes	Experiência e projeção nac./Intern.		Docentes Atraem Estágio Pós-Doutorais		Docentes atuando nas Revistas	
2007	7	58,3	0	-	7	58,3
2008	8	61,5	0	-	9	69,2
2009	10	71,4	0	-	12	85,7
Total	25	63,8		0,0	28	71,1

**B=60-79%**

**F=até 4%**

**B=60-79%;**

**Tabela 4: Corpo Docente – Indicador 2.1** Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa - **rs 0,59 – Moderado**

Conceitos	Descredenciamento		Nível Nacional			Nível Internacional		Total
	1	2	3	4	5	6	7	
<b>Deficiente</b>								
<b>Fraco</b>								
<b>Regular</b>			3	2				5 (13,9%)
<b>Bom</b>			7	6				13 (36,1%)
<b>Muito Bom</b>			2	7	6	3		18 (50,0%)
<b>Total</b>			12	15	6	3		36

Pontos de corte para os índices de correlação:

0,00 – 0,19: Muito Fraco

0,20 – 0,39: Fraco

0,40 – 0,59: Moderado

0,60 – 0,79: Forte

0,80 – 1,00: Muito Forte

## 2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do Programa (25%)

- **Número de docentes permanentes** (média de docentes no triênio): (7,5%)  
**F**=até 9 docentes, **R**=10-12 docentes, **B**=13-15 docentes e **MB**=16 ou + docentes
- **Oscilação de docentes permanentes** no triênio: (7,5%)  
**F**=41% ou + de oscilação, **R**=31-40% de oscilação, **B**=21-30% de oscilação e **MB**= até 20% de oscilação
- **Número de docentes permanentes em regime de dedicação (tempo integral) e vínculo institucional** no triênio: (5%)  
**F**= até 69% de docentes, **R**=70-79% de docentes, **B**=80-89% de docentes e **MB**=90% ou + docentes
- **Número de docentes visitantes e colaboradores** no triênio em relação ao número total de docentes: (5%)  
**F**=41% ou + de docentes, **R**=31-40% de docentes, **B**=21-30% de docentes e **MB**=até 20% de docentes.

## 2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação.

Docentes	Percentual de Docentes Colaboradores	Quantidade de Docentes Permanentes	Total de Docentes do Programa
2007	14,3	12,0	14
2008	7,1	13,0	14
2009	6,7	14,0	15
Total	9,4	13,0	43

**MB=até 20%**

**B=13-15**

Docentes	% Oscilação de Docentes Permanentes		% Docentes Permanentes c/ T. Integral e Vínculo	
	PERM 1 ANO	PERM 3 ANOS		
2007			12	100,0
2008	16	10,0	13	100,0
2009			14	100,0
Total		37,5		100,0

**R=31-40%**

**MB=90% ou +**

**Tabela 5: Corpo Docente – Indicador 2.2 Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do Programa – rs 0,35 – Fraco**

Conceitos	Descredenciamento		Nível Nacional			Nível Internacional		Total
	1	2	3	4	5	6	7	
Deficiente								
Fraco								
Regular			1	1				2 (5,6%)
Bom			6	6	1			13 (36,1%)
Muito Bom			5	8	5	3		21 (58,3%)
<b>Total</b>			12	15	6	3		36

Pontos de corte para os índices de correlação:

0,00 – 0,19: Muito Fraco

0,20 – 0,39: Fraco

0,40 – 0,59: Moderado

0,60 – 0,79: Forte

0,80 – 1,00: Muito Forte

## 2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do Programa (25%)

- Percentual de docentes permanentes envolvidos com **atividades de ensino** no triênio: (10%)

**F**=até 49% dos docentes, **R**=50-64% dos docentes, **B**=65-79% dos docentes e **MB**=80% ou + dos docentes

- Percentual de docentes permanentes envolvidos com **atividades de pesquisa** no triênio: (7,5%)

**F**= até 69% dos docentes, **R**=70-79% dos docentes, **B**=80-89% dos docentes e **MB**=90% ou + docentes

- Percentual de docentes permanentes envolvidos com atividades de **orientação de mestrandos/doutorandos** no triênio: (7,5%)

**F**= até 69% dos docentes, **R**=70-79% dos docentes, **B**=80-89% dos docentes e **MB**=90% ou + dos docentes.

## 2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do Programa

Docentes	Docentes Permanentes Atividades de Ensino na PG		Docentes Permanentes Atividades de Pesquisa		Docentes Permanentes Atividades de Orientação (Ms/Dr)	
2007	10	83,3	11	91,7	12	100,0
2008	13	100,0	10	76,9	12	92,3
2009	12	85,7	13	92,9	14	100,0
Total		89,7		87,1		97,4

**MB=80% ou +**

**B=80-89%**

**MB=90% ou +**

**Tabela 6: Corpo Docente – Indicador 2.3** Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do Programa - **rs 0,29 – Fraco**

Conceitos	Descredenciamento		Nível Nacional			Nível Internacional		Total
	1	2	3	4	5	6	7	
Deficiente								
Fraco								
Regular			2					2 (5,6%)
Bom			3	4	1			8 (22,2%)
Muito Bom			7	11	5	3		26 (72,2%)
Total			12	15	6	3		36

Pontos de corte para os índices de correlação:

0,00 – 0,19: Muito Fraco

0,20 – 0,39: Fraco

0,40 – 0,59: Moderado

0,60 – 0,79: Forte

0,80 – 1,00: Muito Forte

## 2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação (15%)

- Percentual de docentes permanentes envolvidos com atividades de **orientação de Iniciação Científica** no triênio: (10%)

**F**= até 39% dos docentes

**R**=40-59% dos docentes

**B**=60-79% dos docentes

**MB**=80% ou + dos docentes

- Percentual de docentes permanentes envolvidos com atividades de **orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso** no triênio: (5%)

**F**= até 39% dos docentes

**R**=40-59% dos docentes

**B**=60-79% dos docentes

**MB**=80% ou + dos docentes.

## 2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação.

Docentes	Docentes Permanentes Atividades de Orientação de IC		Docentes Permanentes Atividades de Orientação de TCC	
2007	7	58,3	0	0,0
2008	8	61,5	0	0,0
2009	9	64,3	0	0,0
Total		61,4	0	0,0

**B**=60-79%

**F**= até 39%

**Tabela 7: Corpo Docente – Indicador 2.4.** Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação – **rs 0,33 – Fraco**

Conceitos	Descredenciamento		Nível Nacional			Nível Internacional		Total
	1	2	3	4	5	6	7	
Deficiente								
Fraco			1	1	1			3 (8,3%)
Regular			7	3	2			12 (33,3%)
Bom			2	6	1			9 (25,0%)
Muito Bom			2	5	2	3		12 (33,3%)
Total			12	15	6	3		36

Pontos de corte para os índices de correlação:

0,00 – 0,19: Muito Fraco

0,20 – 0,39: Fraco

0,40 – 0,59: Moderado

0,60 – 0,79: Forte

0,80 – 1,00: Muito Forte

## 2.5. Proporção do corpo docente com importante captação de recursos para pesquisa (Agências de Fomento, Bolsa de Produtividade, Financiamentos Nacionais e Internacionais, Convênios...) (25%)

- Percentual de docentes permanentes com pelo menos um **financiamento** no triênio: (15%)

**F**= até 29% dos docentes

**R**=30-49% dos docentes

**B**=50-69% dos docentes

**MB**=70% ou + dos docentes

- Percentual de docentes permanentes com **bolsa de produtividade** no triênio: (10%)

**F**= até 14% dos docentes

**R**= 15-24% dos docentes

**B**=25-34% dos docentes

**MB**=35% ou + dos docentes

## 2.5. Proporção do corpo docente com importante captação de recursos para pesquisa.

Docentes	Docentes Permanentes com pelo menos um Financiamento no triênio		Docentes Permanentes com Bolsa de Produtividade	
		-		-
2007-2009	12	-	7	-
		-		-
Total		92,30769231		53,84615385

**MB=70% ou +**

**MB=35% ou +**

**Tabela 8: Corpo Docente – Indicador 2.5** Proporção do corpo docente com importante captação de recursos para pesquisa (Agências de Fomento, Bolsa de Produtividade, Financiamentos Nacionais e Internacionais, Convênios,...) – **rs 0,68 – Forte**

Níveis	Descrédenciamiento		Nível Nacional			Nível Internacional		Total
	1	2	3	4	5	6	7	
<b>Deficiente</b>								
<b>Fraco</b>			6	1				7 (19,4%)
<b>Regular</b>			2	2				4 (11,1%)
<b>Bom</b>			3	6	1			10 (27,8%)
<b>Muito Bom</b>			1	6	5	3		15 (41,7%)
<b>Total</b>			12	15	6	3		36

Pontos de corte para os índices de correlação:

0,00 – 0,19: Muito Fraco

0,20 – 0,39: Fraco

0,40 – 0,59: Moderado

0,60 – 0,79: Forte

0,80 – 1,00: Muito Forte

## 3. Corpo Discente, Teses e Dissertações (30%)

- 3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação (20%)
- 3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do Programa (20%)
- 3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (50%)
- 3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas (10%)

### 3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo docente (20%)

- **Percentual de titulações de mestrado/ doutorado durante o triênio: (10%)**

**F**= até 29% dos discentes

**R**=30-39% dos discentes

**B**=40-49% dos discentes

**MB**=50% ou + dos discentes

- **Percentual de docentes permanentes que titularam mestrandos/doutorandos no triênio: (10%)**

**F**= até 44% dos docentes

**R**=45-59% dos docentes

**B**=60-74% dos docentes

**MB**=75% ou + docentes.

### 3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente

Mestrado	Final do Ano Base Anterior	Novos	Titulados
2007	58	32	28
2008	57	23	27
2009	53	30	32

  

Doutorado	Final do Ano Base Anterior	Novos	Titulados
2007	28	7	5
2008	29	11	8
2009	35	8	11

  

FLUXO MESTRADO	FLUXO DOUTORADO	MEDIA
5%	5%	se M +D= 10%
60,84	44,44	52,64
se M = 10%		

**MB=50% ou +**

### 3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo docente

Docentes	Orientações Concluídas Mestrado e Doutorado	
2007	11	68,8
2008	14	82,4
2009	14	82,4
Total	39	77,8

MB=75% ou +

**Tabela 9: Corpo Discente, Teses e Dissertações – Indicador 3.1** Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente – rs 0,53 – Moderado

Conceitos	Descredenciamento		Nível Nacional			Nível Internacional		Total
	1	2	3	4	5	6	7	
Deficiente								
Fraco								
Regular			2	1				3 ( 8,3%)
Bom			6	6	2			14 (38,9%)
Muito Bom			1	8	4	3		16 (44,4%)
<b>Total</b>			9	15	6	3		33

Pontos de corte para os índices de correlação:

0,00 – 0,19: Muito Fraco

0,20 – 0,39: Fraco

0,40 – 0,59: Moderado

0,60 – 0,79: Forte

0,80 – 1,00: Muito Forte

## 3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do Programa (20%)

- **Média de orientações de mestrandos por docente permanente no triênio: (10%)** (Obs: 20% para os cursos de mestrado)

**F**= até 1 ou 5,1 ou + mestrandos

**R**= 4,0 a 5,0 mestrandos

**B**= 1,1 a 1,9 mestrandos

**MB**= 2 a 3,9 mestrandos

- **Média de orientações de doutorandos por docente permanente no triênio: (10%)**

**F**= até 1 ou 5,1 ou + doutorandos

**R**= 4,0 a 5,0 doutorandos

**B**= 1,1 a 1,9 doutorandos

**MB**= 2 a 3,9 doutorandos.

### 3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do Programa.

Docentes	Permanentes Orientadores Mestrado	Permanentes Orientadores Doutorado	Mestrandos Matriculados Final do Ano	Doutorandos Matriculados Final do Ano	Orientações	Orientações
					Mestrado/ Permanente Mestrado	Doutorado/ Permanente Doutorado
2007	16	13	57	32	3,56	2,46
2008	15	12	53	33	3,53	2,75
2009	17	14	50	36	2,94	2,57
Total	48	39	160	101	3,35	2,59

**MB= 2 a 3,9**    **MB= 2 a 3,9**

**Tabela 10: Corpo Discente, Teses e Dissertações – Indicador 3.2** Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do Programa – rs 0,27 – Fraco

Conceitos	Descredenciamento		Nível Nacional			Nível Internacional		Total
	1	2	3	4	5	6	7	
Deficiente								
Fraco								
Regular			1	2				3 (8,3%)
Bom			4	4	2			10 (27,8%)
Muito Bom			4	9	4	3		20 (55,6%)
Total			9	15	6	3		33

Pontos de corte para os índices de correlação:

0,00 – 0,19: Muito Fraco

0,20 – 0,39: Fraco

0,40 – 0,59: Moderado

0,60 – 0,79: Forte

0,80 – 1,00: Muito Forte

### 3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (50%)

- Percentual de **discentes e egressos autores** no triênio: (30%)

**F**= até 29% dos discentes/egressos

**R**=30-49% dos discentes/egressos

**B**=50-69% dos discentes/egressos

**MB**=70% ou + dos discentes/egressos

- Percentual de **trabalhos publicados por discentes e egressos** no triênio: (20%)

**F**= até 29% dos docentes/egressos

**R**=30-49% dos docentes/egressos

**B**=50-69% dos docentes/egressos

**MB**=70% ou + dos docentes/egressos

### 3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação

Percentual de **discentes e egressos autores** no triênio:

Discentes e Egressos	Mestrandos Matriculados Final do Ano	Doutorandos Matriculados Final do Ano	Total de Estudantes Matriculados
2007	57	32	89
2008	53	33	86
2009	50	36	86
Total			261

Discentes Autores Mestrandos	Egressos Autores Mestres	Discentes Autores Doutorandos	Egressos Autores Doutores	Percentual de Discentes e Egressos Autores
19	12	16	1	53,93
29	8	24	2	73,26
50	23	35	6	132,56
98	43	75	9	86,58

**MB=70% ou +**

### 3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação

Percentual de trabalhos publicados por discentes e egressos no triênio:

Discentes e Egressos	Produção de Discentes Autores	Produção de Egressos Autores	Percentual de Discentes e Egressos Autores
2007	32	6	42,70
2008	123	15	160,47
2009	94	26	139,53
Total	249	47	<b>114,23</b>

**MB=70% ou +**

**Tabela 11: Corpo Discente, Teses e Dissertações – Indicador 3.3** Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do Programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área. – rs **0,68 – Forte**

Conceitos	Descrédenciamento		Nível Nacional			Nível Internacional		Total
	1	2	3	4	5	6	7	
Deficiente								
Fraco			3					3 (8,3%)
Regular			2	2				4 (11,1%)
Bom			3	3				6 (16,7%)
Muito Bom			1	10	6	3		20 (55,6%)
<b>Total</b>			9	15	6	3		33

Pontos de corte para os índices de correlação:

0,00 – 0,19: Muito Fraco

0,20 – 0,39: Fraco

0,40 – 0,59: Moderado

0,60 – 0,79: Forte

0,80 – 1,00: Muito Forte

### 3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados (10%)

- **Tempo Médio de Titulação de mestrado** (meses) no triênio: (5%)

(Obs: 10% para os cursos de mestrado)

**F**= 36 ou mais meses

**R**= 30-35 meses

**B**= 25-29 meses

**MB**= 24 ou menos meses

- **Tempo Médio de Titulação de doutorado** (meses) no triênio: (5%)

**F**= 61 ou mais meses

**R**= 55-60 meses

**B**= 49-54 meses

**MB**= 48 ou menos meses.

### 3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores (TMT de mestrado e doutorado).

Discentes	Mestrandos	Doutorandos
2007	28	48,2
2008	25,8	43,9
2009	24,3	41,5
Média	<b>26,03333333</b>	<b>44,53333333</b>

**B**= 25-29

**MB**= 48 ou menos

**Tabela 12: Corpo Discente, Teses e Dissertações – Indicador 3.4 Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados – rs 0,29 – Fraco**

Conceitos	Descredenciamento		Nível Nacional			Nível Internacional		Total
	1	2	3	4	5	6	7	
Deficiente								
Fraco								
Regular			1					1 (2,8%)
Bom			4	10	2			16 (44,4%)
Muito Bom			4	5	4	3		16 (44,4%)
<b>Total</b>			9	15	6	3		33

Pontos de corte para os índices de correlação:

0,00 – 0,19: Muito Fraco

0,20 – 0,39: Fraco

0,40 – 0,59: Moderado

0,60 – 0,79: Forte

0,80 – 1,00: Muito Forte

## 4. Produção Intelectual (40%)

- 4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente (40%)
- 4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa (40%)
- 4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes (20%)

## 4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente (40%)

### Avaliação de Artigos

**A1 = 100pts**

**A2 = 80pts**

**B1= 60pts**

**B2= 40pts**

**B3= 20pts**

**B4= 10pts**

**B5= 5pts**

### Avaliação de Livros

**L4 = 200pts**

**L3 = 100pts**

**L2= 50pts**

**L1= 20pts**

**CL4 = 100pts**

**CL3 = 50pts**

**CL2 = 25pts**

**CL1 = 10pts**

**Obs: máximo 2 capítulos/livro/docente**  
**1º CL= 50% do livro e 2º CL= 10% do livro**

## 4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente (40%)

**Média da produção intelectual por docente permanente** no triênio, a partir da aplicação do sistema de pontuação de artigos e livros/capítulos de livros e considerando as travas de artigos (3 artigos B4/docente e 3 artigos B5/docente) e de livros/capítulos (2 capítulos de livros L1/docente e 2 livros L1/docente):

**F**= até 359 pontos/docente/triênio (10%)

**R**= 360-419 pontos/docente/triênio (20%)

**B**= 420-479 pontos/docente/triênio (30%)

**MB**= 480 pontos ou + /docente/triênio (40%)

TOTAL TRIENAL																
TIPO	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	L4	L3	L2	LI	C4	C3	C2	C1	Geral
3	0	0	8	12	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	960
3	0	0	3	5	2	8	2	0	0	0	0	1,2	2	2	3	420
3	0	1	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	280
2	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	60
3	1	0	1	2	1	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	260
3	0	1	14	17	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1,2	1600
3	0	0	1	3	0	3	2	0	0	0	0	1,2	0	1	3	180
3	0	0	1	1	3	2	1	0	0	0	0	1	0	0	3	160
1	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2,2	40
3	0	0	11	14	1	1	1	0	0	0	0	0	0	2	0	1240
3	2	0	7	1	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	700
3	2	1	7	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	860
3	0	0	2	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1,2	400
1	0	0	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	100
3	0	0	8	7	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	1	760
3	0	0	1	5	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	260
3	0	0	2	6	3	5	0	0	0	0	1	0	0	0	0	420
2	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	40
3	0	0	5	7	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	600
51																
17	0	0	9	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	900

	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	L4	L3	L2	LI	C4	C3	C2	C1
PRODUÇÃO DO PROGRAMA															
TOTAL	5	3	72	100	14	30	11	0	0	0	2	3,4	2	6	19,6
REAL	5	3	63	91	14	30	11	0	0	0	2	3,4	2	6	18,6
PONTOS	500	240	3780	3640	280	300	55	0	0	0	50	340	100	150	186
SOMA	9621	565,9				565,941									
	3060		ATINGE CONCEITO 3			180									
PROGRAMA	4080		ATINGE CONCEITO 4			240									
	5100		ATINGE CONCEITO 5			300									

**MB= 480 pontos ou + /docente/triênio**

**Tabela 13: Produção Intelectual – Indicador 4.1** Publicações qualificadas do Programa por docente permanente – rs **0,74 – Forte**

Conceitos	Descredenciamento		Nível Nacional			Nível Internacional		Total
	1	2	3	4	5	6	7	
<b>Deficiente</b>								
<b>Fraco</b>			9					9 (25,0%)
<b>Regular</b>			1	4				5 (13,9%)
<b>Bom</b>				6				6 (16,7%)
<b>Muito Bom</b>			2	5	6	3		16 (44,4%)
<b>Total</b>			12	15	6	3		36

Pontos de corte para os índices de correlação:

0,00 – 0,19: Muito Fraco

0,20 – 0,39: Fraco

0,40 – 0,59: Moderado

0,60 – 0,79: Forte

0,80 – 1,00: Muito Forte

## 4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa (40%)

**Percentual da distribuição da produção intelectual** entre os docentes permanentes, considerando o tempo de atuação dos docentes permanentes no triênio e os critérios de pontuação individual estabelecidos para a Área 21:

**D**= menos de 60% dos docentes atingem a pontuação de 180-239 pontos no triênio (5%)

**F**= 60-79% dos docentes permanentes atingem a pontuação de 180-239 pontos no triênio (10%)

**R**= 80% ou mais dos docentes permanentes atingem a pontuação de 180-239 pontos no triênio (20%)

**B**= 80% ou mais dos docentes permanentes atingem a pontuação de 240-299 pontos no triênio (30%)

**MB**= 80% ou mais dos docentes permanentes atingem a pontuação de 300 pontos ou mais no triênio (40%)

CONCEITO 3 = 180 pts			CONCEITO 4 = 240 pts		CONCEITO 5 = 300 pts		56
Total		180		240		300	
970	790	3	730	4	670	5	
760	580	3	520	4	460	5	
320	140	3	80	4	20	5	
125	5	3	-35	NAO	-75	NAO	
310	130	3	70	4	10	5	
1622	1442	3	1382	4	1322	5	
395	215	3	155	4	95	5	
315	135	3	75	4	15	5	
85	25	3	5	4	-15	NAO	
1305	1125	3	1065	4	1005	5	
720	540	3	480	4	420	5	
860	680	3	620	4	560	5	
412	232	3	172	4	112	5	
115	55	3	35	4	15	5	
780	600	3	540	4	480	5	
305	125	3	65	4	5	5	
470	290	3	230	4	170	5	
50	-70						NAO
630	450						5

**MB**= 80% ou mais dos docentes permanentes atingem a pontuação de 300 pontos ou mais no triênio

**Tabela 14: Produção Intelectual – Indicador 4.2** Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa – rs **0,83 – Muito Forte**

Conceitos	Descredenciamento		Nível Nacional			Nível Internacional		Total
	1	2	3	4	5	6	7	
Deficiente			1					1 (2,8%)
Fraco			8	1				9 (25,0%)
Regular			3	1				4 (11,1%)
Bom				4				4 (11,1%)
Muito Bom				9	6	3		18 (50,0%)
<b>Total</b>			12	15	6	3		36

Pontos de corte para os índices de correlação:

0,00 – 0,19: Muito Fraco

0,20 – 0,39: Fraco

0,40 – 0,59: Moderado

0,60 – 0,79: Forte

0,80 – 1,00: Muito Forte

### 4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes (20%)

**Percentual de docentes permanentes com produção técnica, patentes e outras produções relevantes no triênio:**

**F**= até 39% dos docentes permanentes (5%)

**R**= 40-59% dos docentes permanentes (10%)

**B**= 60-79% dos docentes permanentes (15%)

**MB**= 80% ou mais dos docentes permanentes (20%)

**Tabela 15: Produção Intelectual – Indicador 4.3** Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes – rs 0,48 – Moderado

Conceitos	Descredenciamento		Nível Nacional			Nível Internacional		Total
	1	2	3	4	5	6	7	
Deficiente								
Fraco			1	2				3 (8,3%)
Regular			2					2 (5,6%)
Bom			6	5	1			12 (33,3%)
Muito Bom			3	8	5	3		19 (52,8%)
<b>Total</b>			12	15	6	3		36

Pontos de corte para os índices de correlação:

0,00 – 0,19: Muito Fraco

0,20 – 0,39: Fraco

0,40 – 0,59: Moderado

0,60 – 0,79: Forte

0,80 – 1,00: Muito Forte

## 5. Inserção Social (15%)

**5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do Programa (30%)**

**5.2. Integração e cooperação com outros Programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do Programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação (55%)**

**5.3. Visibilidade ou transparência dada pelo Programa à sua atuação (15%)**

## 5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do Programa (30%)

Análise qualitativa/quantitativa dos **impactos** educacional, social, cultural e tecnológico/econômico do Programa no triênio:

**F**= nenhum impacto identificado (5%)

**R**= pelo menos 1 impacto identificado (10%)

**B**= pelo menos 2 impactos identificados (20%)

**MB**= pelo menos 3 impactos identificados (30%)

**Tabela 16: Inserção Social – Indicador 5.1** Inserção e impacto regional e (ou) nacional do Programa  
– rs 0,58 – Moderado

Conceitos	Descredenciamento		Nível Nacional			Nível Internacional		Total
	1	2	3	4	5	6	7	
<b>Deficiente</b>								
<b>Fraco</b>								
<b>Regular</b>			7	5				12 (33,3%)
<b>Bom</b>			4	5	2			11 (30,6%)
<b>Muito Bom</b>			1	5	4	3		13 (36,1%)
<b>Total</b>			12	15	6	3		36

Pontos de corte para os índices de correlação:

0,00 – 0,19: Muito Fraco

0,20 – 0,39: Fraco

0,40 – 0,59: Moderado

0,60 – 0,79: Forte

0,80 – 1,00: Muito Forte

## 5.2. Integração e cooperação com outros Programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do Programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação (55%)

Análise qualitativa/quantitativa das **ações de integração e cooperação** do Programa no triênio:

**F**= até uma ação de integração e cooperação (10%)

**R**= 2 ações de integração e cooperação (25%)

**B**= 3 ações de integração e cooperação (40%)

**MB**= 4 ou mais ações de integração e cooperação (55%)

**Tabela 17: Inserção Social – Indicador 5.2** Integração e cooperação com outros Programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do Programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação – **rs 0,71 – Forte**

Conceitos	Descredenciamento		Nível Nacional			Nível Internacional		Total
	1	2	3	4	5	6	7	
Deficiente								
Fraco			1					1 (2,8%)
Regular			7	5				12 (33,3%)
Bom			4	7	1			12 (33,3%)
Muito Bom				3	5	3		11 (30,6%)
<b>Total</b>			12	15	6	3		36

Pontos de corte para os índices de correlação:

0,00 – 0,19: Muito Fraco

0,20 – 0,39: Fraco

0,40 – 0,59: Moderado

0,60 – 0,79: Forte

0,80 – 1,00: Muito Forte

### **5.3. Visibilidade ou transparência dada pelo Programa à sua atuação (15%)**

Análise qualitativa/quantitativa da completude, atualização, transparência dos recursos (bolsas), critérios de seleção, normas, ACs e LPs e disponibilização dos textos completos das dissertações e teses na Home-page.

**Tabela 18: Inserção Social – Indicador 5.3** Visibilidade ou transparência dada pelo Programa à sua atuação – rs 0,60 – Forte

Conceitos	Descredenciamento		Nível Nacional			Nível Internacional		Total
	1	2	3	4	5	6	7	
Deficiente								
Fraco								
Regular			6	2				8 (22,2%)
Bom			4	3	1			8 (22,2%)
Muito Bom			2	10	5	3		20 (55,6%)
<b>Total</b>			12	15	6	3		36

Pontos de corte para os índices de correlação:

0,00 – 0,19: Muito Fraco

0,20 – 0,39: Fraco

0,40 – 0,59: Moderado

0,60 – 0,79: Forte

0,80 – 1,00: Muito Forte

# 6. Critérios elegíveis para atribuição de Notas 6 e 7

**6.1. Internacionalização**

**6.2. Solidariedade**

**6.3. Nucleação**

**6.4. Liderança**

## 6.1. Internacionalização

- Ministrar disciplinas em PPGs em IES estrangeiras;
- Proporção de docentes com treinamento de pós-doutorado em PPGs de IES estrangeiras;
- Professores visitantes estrangeiros recebidos pelo Programa no triênio;
- Intercâmbio de alunos com IES estrangeiras (bolsas-sanduíche);
- Alunos de origem estrangeira;
- Participação de docentes em eventos científicos de caráter internacional;
- Financiamento internacional para as atividades de pós-graduação;
- Participação em comitês editoriais e em editoria de periódicos de circulação internacional;
- Participação em diretorias de associações científicas internacionais;
- Captação de recursos de agências de fomento científico de âmbito internacional;
- Participação em projetos de pesquisa envolvendo PPGs de IES estrangeiras.

## 6.2. Solidariedade

- Minter, Dinter, Casadinho, PROCAD ou associação com IES para promover a criação e/ou consolidação de cursos de pós-graduação;
- Assessoria para a formulação de propostas de cursos novos;
- Participação em projetos conjuntos com grupos de pesquisa não consolidados;
- Participação em disciplinas, seminários e oficinas em cursos com nota 3 ou 4 (sem doutorado);
- Parceria de docência, pesquisa e orientação em países com menor grau de desenvolvimento na pós-graduação;
- Cursos em associação ampla.

### 6.3. Nucleação

- Egressos em atividades de ensino de graduação em outras IES da região, em outras regiões do país ou em países com menor grau de desenvolvimento na pós-graduação;
- Egressos em atividades de ensino de pós-graduação em outras IES da região, em outras regiões do país ou em países com menor grau de desenvolvimento na pós-graduação;
- Egressos em atividades de pesquisa em outras IES da região, em outras regiões do país ou em países com menor grau de desenvolvimento na pós-graduação;
- Egressos em atividades administrativas no setor público ou privado, em órgãos de gestão de classe e associações científicas da área.

## 6.4. Liderança

- Atração de alunos de diferentes regiões do país e de outros países;
- Proporção de docentes participando de comitês de área no CNPq, FINEP, CAPES ou de agências de fomento estaduais e internacionais;
- Premiações, nacionais ou internacionais, recebidas pelos docentes que tenham relação com as atividades de pesquisa e orientação;
- Proporção de docentes participando de diretorias de associações científicas nacionais e internacionais;
- Participação de docentes em cargos relevantes para a política nacional de saúde, educação ou ciência e tecnologia.



[juarezvn@cds.ufsc.br](mailto:juarezvn@cds.ufsc.br)

**Muito obrigado !**